
EDITORIAL

Caros leitores,

Nesta nova edição da revista científica Manuscripta medica mantivemos o objetivo de fornecer uma revista com foco acadêmico e abrangente, permeando as mais diversas áreas do complexo processo da saúde humana.

Na seção de Ciências biológicas podemos observar um artigo sobre a organização de um dos maiores Biobancos da América Latina, o qual constitui uma peça fundamental para o desenvolvimento de pesquisas na área básica, principalmente na oncologia. Mas, de nada adianta uma oferta de um rico e variável material biológico sem a realização de técnicas adequadas para análise para que, a partir de grandes ideias, os pesquisadores possam obter os resultados de que necessitam para comprovar ou negar suas teorias. Assim, outro artigo interessante e que ajudará vários pesquisadores na área básica é o artigo que analisa diversas técnicas de extração de DNA, tanto em amostras de parafina quanto de tecido fresco. Indo mais adiante, na área da pesquisa translacional, publicamos um artigo que faz uma abrangente revisão sobre o papel de alguns neurotransmissores envolvidos na fisiopatologia da esquizofrenia, conhecimentos que podem permitir uma terapêutica mais personalizada e adequada dessa patologia e nortear pesquisas futuras para o controle e tratamento dessa condição clínica que tanto impacto causa na qualidade de vida de seus portadores e familiares.

Já a seção de Ciências da saúde iniciamos com uma revisão sobre um assunto atual e preocupante, do ponto de vista da saúde pública: o uso do cigarro eletrônico. Visto por muitos como uma alternativa menos nociva a saúde, sua utilização vem crescendo nos últimos anos, principalmente entre o público jovem. Porém, cada vez mais são publicados artigos e relatos de complicações graves devido ao seu uso. Passamos então por um artigo que mostra uma técnica mais segura para a punção venosa em crianças e outro que descreve uma doença rara, o qual pode auxiliar outros pacientes acometidos com tal patologia.

Chegando à seção das Ciências humanas voltadas à saúde, esta é considerada por nós um grande diferencial desse periódico, devido ao perfil humanístico, que é uma das características mais marcantes das instituições de ensino, pesquisa e assistência às quais estão diretamente ligadas à origem dessa revista. Nessa podemos observar artigos voltados à extensão, a importância do trabalho multiprofissional e sobre o ensino médico. O primeiro relata a experiência de alunos universitários que elaboraram, organizaram e executaram um projeto de extensão universitária com comunidades ribeirinhas, fornecendo atendimento e mudando a realidade da saúde nessa região. O outro descreve uma experiência de reuniões que apoiaram a multidisciplinariedade e a intersetorialidade no trabalho de uma equipe de saúde de família, as quais levaram a elaboração de um projeto terapêutico singular, o que possibilitou uma melhor atenção em saúde à população e levanta a discussão sobre a importância da individualização do atendimento em saúde pública em um país tão heterogêneo como o Brasil. Finalmente, o último, porém não menos importante, descreve um modelo didático criativo, efetivo e de fácil acesso com baixo custo a qualquer faculdade de saúde que se interessar.

Esperamos fornecer mais um material científico e didático, capaz de contribuir com a comunidade científica e acadêmica do país e de todo o mundo. Tenham uma boa leitura e esperamos, em breve, poder publicar um artigo com a sua contribuição.

Prof. Dr. Wesley Justino Magnabosco

Editor chefe da revista Manuscripta Medica

wesley.manuscripta@gmail.com